

resultados mostraram que, na medida em que os animais melhoravam clinicamente (sete casos), a diferença da pressão de apoio diminuía e ficava mais próxima da igualdade. Somente em um animal ocorreu recidiva da instabilidade, sendo comprovada pela diminuição da pressão de apoio do membro afetado, movimento de gaveta cranial, e no membro contralateral ocorreu o aumento da pressão de apoio. O teste é efetivo e fornece resultados de forma numérica e objetiva, evitando interpretações equivocadas. Também pode ser extrapolado para outras patologias osteoarticulares e seu custo é baixo.

Palavras-chave: Ruptura, ligamento, cães

1 Autor e Graduando em Medicina Veterinária na Universidade Metodista de São Paulo

2 Autor e Médico Veterinário – Trainee do Hovet-Metodista

3 Autor e Médico Veterinário Autônomo

4 Autor, Médico Veterinário e Diretor do Hovet-Metodista

5 Autor, Orientador e Médico Veterinário da Universidade Metodista de São Paulo, Professor de Cirurgia e Cirurgião Responsável do Hovet-Metodista

Avaliação da produção lacrimal com o uso do teste de Schirmer em tamanduás-bandeiras (*Myrmecophaga tridactyla*)

Curti, F.*; Cruvinel, C. A. T.; Fernandes, L. T. O.; Cossi, L. B.

O trabalho em questão foi desenvolvido com tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), que é uma das principais vítimas da perda de *habitat* pela modificação do ambiente provocada pelo homem. Consequentemente, é um dos animais mais ameaçados da fauna brasileira e está incluído na categoria “Near Threatened” (NT), ou seja, próximo do ameaçado tanto em nível global como nacional. O estudo foi realizado para quantificar o nível de produção lacrimal dessa espécie em cativeiro utilizando o teste de Schirmer. **Material e métodos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível, em milímetros por minuto, da produção lacrimal dos tamanduás-bandeiras por meio do teste de Schirmer. O trabalho contou com 14 animais, que foram anestesiados com o mesmo protocolo e mantidos em plano anestésico adequado para desenvolver os estudos. Os exames físicos e oftalmológicos de todos os animais não apresentaram alterações que afetassem a produção lacrimal. Foi realizada a inserção de uma tira especial de papel no fundo do saco conjuntival na região do 1/3 médio e lateral das pálpebras inferiores por um minuto. Os resultados foram quantificados pela medição da extensão da região úmida da fita e demonstrados por mm/min-1. **Resultados:** Os resultados obtidos foram diferentes dos valores já padronizados para mamíferos domésticos. Considerando a média dos 14 animais analisados, os valores obtidos pelo teste de Schirmer foram: olho direito (OD) - 5,57 mm/min e olho esquerdo (OE) - 7,92 mm/min. Em machos, a maior produção lacrimal no OD foi de 10 mm/min e no OE, de 21 mm/min, e nas fêmeas, OD 11 mm/min e OE 15 mm/min. Os menores valores em machos foram OD 3 mm/min e OE 1 mm/min. Em fêmeas, o valor foi de 2 mm/min em ambos os lados. Os valores encontrados foram relativamente baixos quando comparados aos mamíferos domésticos, levando em consideração lubrificação e proteção do bulbo ocular. A partir dessa teoria, pesquisas relacionadas à anatomia e fisiologia ocular e anexos já estão sendo desenvolvidas.

*filipemedvet@hotmail.com

Unirp (Centro Universitário de Rio Preto)

Referências bibliográficas:

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens. Roca: São Paulo, 2007. p. 402-414.

IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 15 de abril de 2010.

GRAHN, B. H.; STOREY, E. S. Lacrimomimetics and lacrimostimulants. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 34, n.3, p.739-753, 2004.

Avaliação endoscópica do trato digestivo alto após ingestão de substância corrosiva. Relato de dois casos

Carandina, L. S.; Araújo, M. M.; Carmagnani, T. C.; Coelho, V. S.

Orientador: Coutinho, A. S.

A ingestão de substâncias cáusticas e corrosivas é ainda motivo de preocupação na medicina veterinária pela gravidade dos casos e pela grande ocorrência. Esse fato está relacionado ao fácil acesso dessas substâncias, que acarretam a gastrite aguda, levando à inflamação da mucosa gástrica e lesões ulcerativas. Outras causas comuns de gastrite aguda podem estar relacionadas à ingestão de materiais químicos, plantas tóxicas e intolerância alimentar ou alergia. O diagnóstico precoce é de suma importância. A avaliação clínica deve incluir lábios, mucosa oral, assoalho da boca, língua, palato, faringe e laringe, sendo também imprescindível a avaliação do esôfago, estômago e primeira porção do duodeno pela endoscopia digestiva alta. As substâncias corrosivas e cáusticas promovem a destruição dos tecidos através de reação de liquefação ou coagulação, e a intensidade de destruição depende do tipo, da concentração, do tempo de contato e da quantidade ingerida. As complicações agudas e crônicas dessa agressão são hemorragia, broncopneumonia, perfuração, dor e estenose cicatricial. Na fase aguda, teremos edema e a inflamação, que ocasionará a fibrose parcial ou total do órgão, acompanhada de estenoses e encurtamento com danos não só na morfologia, como em sua fisiologia. A evolução para a estenose do órgão depende de alguns fatores, tais como a quantidade de substância corrosiva ingerida, o tempo de exposição à mucosa, as camadas do órgão que foram envolvidas e a extensão do órgão envolvido. Relatamos o atendimento de dois cães SRD, que chegaram ao Hospital Veterinário Santa Terezinha e Hovet-Metodista, onde em ambos os casos havia o histórico de ingestão de substância corrosiva. Esses animais apresentavam hiporexia e êmese, cianose de mucosas e dificuldade de locomoção. Ao exame físico, foi constatada a presença de edemas em lábios, hiperemia generalizada em pele e lesões descamativas em coxim. Havia sangramento na cavidade oral e, na base da língua, diversos pontos necróticos. A endoscopia digestiva alta foi realizada para verificação da extensão das lesões no trato digestivo. Durante os exames, verificamos no esôfago a presença de leve esofagite, com feixes escurecidos em mucosa. Em antro pilórico, foi diagnosticada presença de úlceras rasas, recobertas com fibrina e hematina, com intenso processo inflamatório ao redor (sugestivo de lesão aguda da mucosa gástrica por agente corrosivo). Em porção inicial de duodeno, foram encontradas úlceras rasas, recobertas com fibrina, edema e enantema ao redor. As lesões descritas na endoscopia são condizentes com os achados em literatura, concluindo uma gastrite aguda por ingestão de substância corrosiva. Os animais foram eutanasiados por escolha dos proprietários.

Palavras-chave: Substância corrosiva, gastrite, endoscopia

Avaliação histológica do grau de osteoartrite em cães com displasia da articulação do coxal

Coelho, V. S.¹; Xavier, J. G.²; Prada, T. C.³; Araújo, M. M.³; Carandina, L. S.³; Zanco, N. A.⁴; Coutinho, A. S.⁵